

BIAPU

Boletim Informativo
da Associação Portuguesa
de Urologia

Boletim trimestral – Ano IV – N.º 3 – Julho/Setembro, 2004



Director

M. Mendes Silva

Editor

Francisco Rolo

Secretariado

Rogéria Sinigali

Propriedade

Associação Portuguesa
de Urologia

Rua Nova do Almada,
95, 3.º A

1200-288 LISBOA

Tel. 213 243 590

Fax 213 243 599

E-mail:

apurologia@mail.telepac.pt

Site: www.apurologia.pt

CORPOS GERENTES

ASSEMBLEIA GERAL

Adriano Pimenta

Lúis Campos Pinheiro

Arnaldo Figueiredo

CONSELHO DIRECTIVO

Presidente

Manuel Mendes Silva

Vice-Presidente

Helder Monteiro

Secretário Geral

Francisco Rolo

Tesoureiro

Paulo Vale

Yogais

Francisco Cruz

Mendes Leal

Carlos Rabaça

Suplentes

João Bastos

Jorge Almeida e Sousa

Arnaldo Lhamas

CONSELHO FISCAL

A Requixa

Virgílio Vaz

Rui Santos

CONSELHO CONSULTIVO

Manuel Mendes Silva

Adriano Pimenta

Joshua Ruah

J Campos Pinheiro

Matos Ferreira

O Serviço de Urologia do Hospital Central do Funchal

SUMÁRIO

○ Serviço de Urologia do Hospital Central do Funchal	4
○ Médico, os Hobbies, os Génios e os Inteligentes	5
Próximas Organizações Científicas Nacionais	7
Dia do Sénior 2004	8
Relatório de Contas e Actividades	11
Notícias	13
Calendário de Eventos Nacionais e Internacionais	17



Pelo quarto ano consecutivo vai realizar-se o Encontro Nacional de Jovens Urologistas, desta vez no centro do País, no aprazível Hotel Marriott de Óbidos. Trata-se de uma reunião da responsabilidade directa da APU, embora organizada rotativamente por urologistas do Norte, Centro e Sul, por delegação daquela. Penso ser, dentre as diversas especialidades médicas, o único encontro do género no nosso País. Os seus princípios e objectivos mantêm-se os mesmos desde o primeiro encontro ocorrido no Caramulo, em 2001, destinando-se, sobretudo, como o próprio nome indica, a jovens urologistas no início da sua carreira, bem como aos internos de urologia. Naturalmente que todos são bem vindos, mesmo os menos jovens (que têm tido presença significativa nos anos anteriores), até pela valiosa experiência que transmitem. Desses objectivos destaco essencialmente dois:

Em primeiro lugar, abordar e discutir, de forma informal, mas séria, temas que habitualmente não têm lugar nas outras reuniões nacionais, nomeadamente aqueles que dizem respeito a quem inicia uma carreira e dos quais ninguém fala. Este ano, por exemplo, estão programadas conferências e debates sobre assuntos tão diversos como a integração da urologia portuguesa na urologia europeia, a urologia em medicina privada, a investigação em urologia, os aspectos médico-legais da prática urológica, as políticas de saúde ou a organização e avaliação do internato de urologia. Como de costume serão também abordados aspectos científicos mais específicos e de particular interesse para quem começa, nomeadamente no âmbito das ciências básicas, do diagnóstico ou das aplicações tecnológicas. É hábito encerrar o encontro com uma conferência de um importante nome da urologia nacional, que transmitirá, assim, aos mais novos, os seus conhecimentos e a experiência de uma vida dedicada à urologia.

Em segundo lugar, estes encontros pretendem criar laços de união e de amizade entre os jovens urologistas de diversos pontos do País que facilitarão, decerto, o desenvolvimento e o crescimento da urologia nacional a médio prazo. Somos, na verdade, muito poucos, mas vivemos de costas voltadas uns para os outros, essencialmente porque não nos conhecemos ou porque nos conhecemos mal. Se pudermos, no início da nossa vida clínica, criar laços de amizade com os nossos pares

fortaleceremos indubitavelmente a urologia portuguesa. Assim, estas reuniões acompanham-se de um importante programa social e desportivo que permitirá aprofundar o conhecimento entre nós. Todos são convidados a trazer a família, estando mesmo previsto, este ano, um serviço de babysitting para os mais pequenos.

Os tempos que vivemos são conturbados. Nunca antes a classe médica foi alvo de tanta hostilidade quer por parte da tutela, quer por parte da opinião pública. Desde há alguns anos os nossos governantes têm vindo a perseguir os médicos de forma implacável, destruindo as carreiras médicas, politizando ou privatizando hospitais, centros de saúde e até os próprios serviços, colocando-nos sob as ordens de gestores e administradores hospitalares muitas vezes incompetentes, promovendo o estrangulamento financeiro dos serviços de saúde, boicotando permanentemente a aprovação de legislação sobre o acto médico, despromovendo continuamente o nosso papel dentro da organização dos serviços de saúde, descurando completamente a formação pré e pós graduada e ignorando ostensivamente as organizações representativas dos médicos. A opinião pública, essa, está cada vez mais sequiosa de processos de negligência médica, procurando dinheiro fácil à custa, na maioria das vezes, de falsidades inventadas impunemente, sem respeito por uma carreira construída ao longo de muitos anos e, sabe Deus, com que sacrifícios. Continua a criticar-se repetitivamente o sistema de saúde, quando, afinal, dentro da administração pública este é o que melhor funciona, sem dúvida devido aos nossos esforços e ao nosso amor à profissão, jamais reconhecidos.

É neste ambiente, cada vez mais difícil, de grande exigência profissional e de grande hostilidade externa, que os jovens urologistas (e também todos os outros) vão ter que viver e trabalhar. Tudo se tornará menos difícil se o fizermos unidos. O desenvolvimento desta união e a abertura das nossas mentes para os novos problemas que estão a chegar é o propósito destes encontros. Lá vos esperamos em Óbidos, aos mais e aos menos jovens, pois todos são bem-vindos, desde que o espírito seja jovem e isso é decerto uma característica de todos os urologistas!

Carlos Rabaça

Vogal da Associação Portuguesa de Urologia

O Serviço de Urologia do Hospital Central do Funchal

É com muito prazer que colaboramos na iniciativa do BIAPU em dar a conhecer o universo dos Serviços de Urologia, a nível nacional.

No que respeita à Madeira, pratica-se urologia nesta Região desde os anos 50, com o Dr. Jacinto Gomes Henriques, ex-Cirurgião dos Hospitais Cívicos de Lisboa, Director do Serviço de Cirurgia II do então Hospital da Misericórdia.

Em 1960, com a vinda do primeiro especialista, Dr. Álvaro Remígio de Sousa, iniciou-se a Valência de Urologia, integrada no dito Serviço de Cirurgia II.

Em 1970 a Valência passou a Serviço sob a direcção do Dr. Remígio de Sousa até 1980, ano da sua jubilação.

Nesta data, passei eu próprio a dirigi-lo, tendo a Gestão Hospitalar concordado em adquirir todo o equipamento de diagnóstico e terapêutica então existentes.

Passado um ano, iniciou o Internato de Urologia, no nosso Serviço, o Colega Quinídio Correia, tendo este, dadas as suas capacidades e dedicação, constituído uma mais valia na consolidação do Serviço e na assistência aos doentes, cuja procura aumentava em progressão geométrica. Desde então, formámos mais quatro Urologistas.

Actualmente somos seis: Lino Santos, Quinídio Correia, Ferdinando Pereira, Manuel Serrão, João Faria Nunes e Duarte Saunders.

Dado a nossa idade média ser de 50 anos, vamos admitir no próximo ano um Interno do Internato Complementar.

O Serviço está dividido em duas equipas, uma liderada pelo Colega Quinídio Correia e a outra pelo Colega Manuel Serrão.

Dividimos a consulta externa em Urologia Geral, Oncológica, Andrologia e, em breve, Uroginecologia.

Somos Hospital Central desde 1984, dispondo actualmente de todas as especialidades.

Assistimos a uma população residente de 250.000 habitantes.

Dispomos, além da Endoscopia básica, de Cirurgia Laparoscópica, Renal Percutânea, Ureterorenoscopia semirrígida e flexível e Litotricia pneumática. A Ecografia endocavitária com biópsia ecodirigida, os Estudos Urodinâmicos, a R. M. N. e a LEOC, são realizadas na Região, em Instituições exteriores ao HCF. Os Estudos Radioisotópicos, Genéticos e Radioterapia são feitos no Continente Português.

Do ponto de vista científico, temos comunicado em reuniões médicas nacionais e internacionais, colaborado no ensino da Escola Superior de Enfermagem e, a partir de Outubro p.f., no ensino do novo Curso de Medicina da Universidade da Madeira. Somos membros activos da EORTC.

O Serviço Regional de Saúde sofreu uma remodelação recente, passando a EPE, integrando numa única organização os





Por Lino Santos
Director do Serviço de Urologia

Cuidados Primários de Saúde e os Hospitalares. Vão em breve ser implementados Centros de Responsabilidade Integrada. Embora o nosso Hospital tenha actualmente 30 anos, vai ser construído um novo Hospital, estando em fase de conclusão o seu programa funcional.

Para o bom funcionamento do novo Hospital está já a ser implementado um Sistema de Cuidados Continuados de Saúde.

Com esta evolução, contamos poder tratar em breve os nossos doentes em condições excelentes.

Por
Edmiro Gomes da Silva

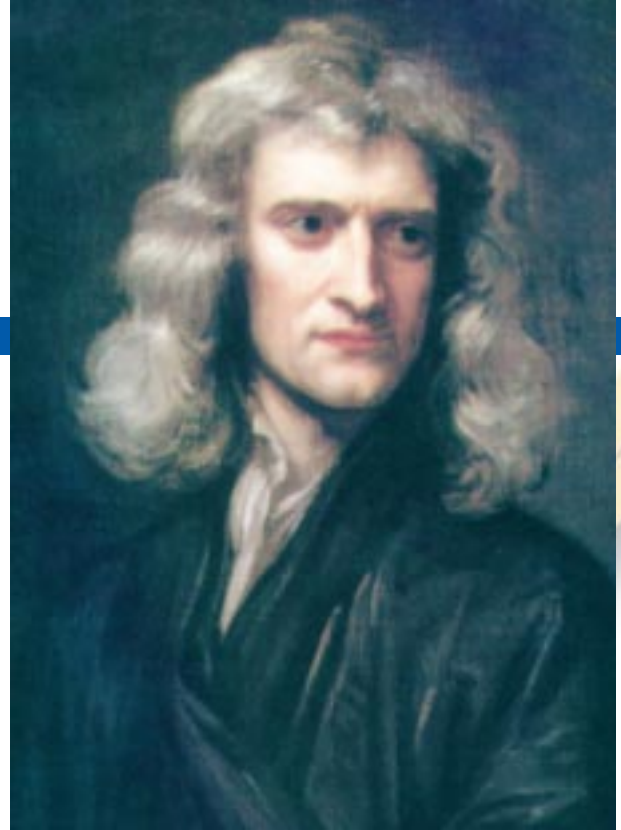
O Médico, os Hobbies, os Génios e os Inteligentes

Mais uma vez me foi pedido para escrever sobre um hobby meu, mais propriamente sobre Astronomia. Vou acabar com isto e falar mesmo de astronomia. Para ser astrónomo, mesmo amador, é preciso estar bem apetrechado para a noite. Os apetrechos indicados para a noite chamam-se telescópios. Há três tipos de telescópios: refractores, catadióptricos e reflectores Newtonianos. Newtonianos? Isto vem de Newton. Newton é considerado por muitos como o maior génio da história da humanidade. Bah! Para quê continuar com a história da astronomia? E se falarmos antes de Newton, um dos maiores génios da humanidade? Pode ser fastidioso, mas tem pormenores que dão que pensar e até nos dão um certo gozo. E porque não de Newton e de outras personagens também génios? E já que me meti nisto, porque não dos que, sem serem “génios de facto”, deram um contributo à ciência, tão grande ou maior que o de Newton? E, já agora, porque não terminar com uma homenagem aos que, além de génios, foram inteligentes e os que não sendo “génios de facto” foram mais inteligentes que muitos génios, apesar de serem desconhecidos do cidadão comum (em abono da verdade, eu também não faço ideia quem são, mas incluo-os nas chamadas “personagens históricas interessantes”, por quem poucos se interessam)

E como é óbvio, começo por Isaac Newton, o homem que deu o maior impulso de sempre à astronomia. Há uma certa tendência para ver Einstein como o maior génio de sempre, mas para alguns entendidos, o salto de Newton foi superior ao de Einstein, tomando em linha de conta as épocas em que cada um viveu. Porém, põe-se aqui um problema, que sempre me atormentou: entre dois indivíduos geniais pela sua capacidade criativa, qual dos dois é o mais inteligente, admitindo que um indivíduo inteligente não tem que ser forçosamente um génio, nem um génio terá que ser forçosamente inteligente, se consi-

dermos inteligência como algo bastante mais complexo do que ter ideias brilhantes? Alguns “experts” na matéria referem três tipos de inteligência: a intelectual ou racional, “que usamos para resolver problemas lógicos, expressa pelo QI”. “A inteligência emocional, dá-nos consciência dos nossos sentimentos e também dos das outras pessoas e é expressa pelo QE”. E mais recentemente, a inteligência espiritual, expressa pelo QEs, que, conjuntamente com os outros dois Q, “faz de nós os seres totalmente intelectuais, emocionais e espirituais que somos” (o QEs nada tem a ver com crenças religiosas. Um indivíduo com QEs muito elevado pode ser ateu). Grosso modo, o homem mais apto, o “verdadeiramente inteligente”, deveria reunir em si os três Q, razão essa pela qual fui buscar como ponto de referência aquele que foi talvez o maior génio da história da humanidade. Mas será que Newton reunia os três Q? Terá contribuído para a evolução da física e da humanidade, mais do que, por exemplo, os desconhecidos responsáveis por algumas Universidades americanas, com muito menos anos de existência do que famosas Universidades europeias? Quais são os factores quantificáveis, não subjectivos, que nos poderão permitir a afirmação de que Newton foi mais inteligente do que essas personagens ou vice versa? O que distingue objectivamente um dos outros? O peso do cérebro? O número de circunvoluções cerebrais? Seguramente, nada disto tem significado para os distinguir, nem que seja porque não temos dados sobre esses factores. Mesmo que os seus cérebros fossem estudados, como aconteceu com o cérebro de Einstein, as conclusões basear-se-iam apenas em diferenças estruturais de difícil interpretação e sempre especulativas. Assim, melhor será prendermo-nos a dados mais subtis, mas nem por isso menos precisos, que se relacionam com factores comportamentais objectivos, que muitas vezes são quase tão rigorosos como formulações matemáticas. É a ciência baseada

Retrato de Isaac Newton.
Seria mesmo assim?



na evidência, de que hoje tanto se fala. Que fez Newton, além do brilhantismo das suas criações, como as suas obras “Principia” e “Optiks”? Protegeu os discípulos ou as mentes brilhantes que com ele trabalharam, incentivou os mais jovens e promissores cientistas que a ele se dirigiram procurando uma palavra de estímulo para os seus trabalhos revolucionários? De acordo com alguns autores, terá protegido apenas um jovem brilhante matemático, de nome Nicolas Fatio de Duillier, por razões que, segundo pelo menos um biógrafo, nada terão tido a ver com os seus dotes matemáticos.

Também segundo biógrafos credíveis, no que se refere ao seu carácter, Newton terá sido um déspota, que além de “afugentar” os jovens cientistas promissores, cometeu algumas incorrecções éticas, como não referir o nome de colaboradores ou consultores nalguns dos seus trabalhos mais importantes. Teve uma guerra aberta com Robert Hooke, que o acusou de plágio, tendo vindo a substituí-lo no lugar de Presidente da Royal Society of London, após a sua morte. Não restam muitos documentos relativamente à vasta obra de Hooke, nem um retrato, e algumas biografias referem abertamente que tal se deve ao facto de Newton ter destruído a maior parte da documentação referente a este grande cientista, logo após tê-lo substituído na Royal Society. As acusações mútuas sobre a autoria da Lei da Gravitação Universal, é referida em quase todas as biografias sobre estes dois cientistas. Hooke é considerado um dos “grandes génios” esquecidos da ciência. Era filósofo, físico, inventor, arquitecto, professor de geometria, metia-se em tanta coisa que deixava muitas por publicar, o que favorecia os golpistas. Consta que teria também um temperamento que deixava muito a desejar. Não será de excluir que essas acusações mútuas de plágio entre Newton e Hooke, resultem de factores idênticos aos que se passam presentemente também em medicina: usa-se uma técnica baseada no mesmo princípio concebido por outro, mas muda-se o tipo de incisão ou o material de sutura e já dá direito a “copyright”!

“Guerra” idêntica teve Newton com Leibnitz, outro grande génio do cálculo, ficando ainda hoje algumas dúvidas sobre quem inventou realmente o cálculo diferencial. Em abono da verdade, as biografias consultadas são a favor de que ambos chegaram aos mesmos resultados, independentemente um do outro, sem plágios. Mas a “guerra mais suja” deu-se com Flamsteed, um famoso astrónomo seu contemporâneo, contra o qual terá usado a influência que tinha junto da casa real inglesa para o prejudicar científica e economicamente. Como se isso não bastasse, publicou as Observações Astronómicas de Flamsteed – um trabalho duma vida – sem a autorização do autor. Usou o catálogo de Flamsteed na sua famosa obra “Principia”, em cuja segunda edição eliminou todo o reconhecimento ao astrónomo. A leitura pormenorizada da conduta de Newton em relação a este famoso Astrónomo e a outros cientistas, verdadeira ou falsa, chega a provocar náusea. Por sua vez, enquanto presidente da Royal Society, o desempenho de Newton é descrito como “tirânico e

autocrático”, atirando os mais novos para lutas de palavras com os seus adversários, enquanto nos bastidores dirigia secretamente as cargas e contra cargas.

Também enquanto presidente da Royal Society afastou Flamsteed desta instituição, como vingança pelo facto de o astrónomo o ter posto em tribunal, acusando-o de não lhe ter devolvido livros emprestados. E como já várias vezes fiz referências à astronomia, não fugindo muito ao tema sobre o qual me foi pedido escrever, deixo apenas uma pergunta: será preciso mais referências para pôr em causa a inteligência, a dos três Q, de certos “génios criativos” como Newton? Será que tantas acusações de plágio e mau carácter, são o caprichoso e tão referido resultado da deterioração da informação com o decorrer do tempo? É pouco provável porque não se trata duma transmissão verbal da informação. Existem documentos da época, hoje peças de museu, relatando estes factos. De qualquer modo, será bom que, após estas referências, não fiquem quaisquer dúvidas sobre a genialidade de Newton. Há a noção erradamente divulgada por informações científicas mal informadas, de que Einstein destronou Newton. Tal facto não é de modo nenhum verdadeiro. Continua a ser Newton, com ou sem plágios, que está presente no nosso quotidiano não Relativista, quer quando assistimos a uma corrida de Fórmula 1 e medimos velocidades, quer quando olhamos para o céu com a certeza de que a Lua não vai esborrachar-se sobre a Terra, nem a Terra sobre o Sol, quer quando nos maravilhamos com a chegada do homem à Lua. Einstein pertence a outro mundo que não é o nosso. Einstein pertence ao mundo dos Físicos. Newton pertence ao nosso mundo, e como tal, com todas as virtudes dos génios e as atitudes pouco inteligentes do homem comum. Já que estabeleci um termo de comparação com “não génios” desconhecidos, gestores de instituições científicas americanas, é caso para perguntar: que fizeram eles para se deduzir que a sua inteligência será mais apurada? É uma dedução que pode ser fortemente contestada, mas difícil de rebater, por assentar numa lógica sólida: porque é que o génio criativo terá que ser mais inteligente do que o que cria condições para formar vários génios criativos? O “anti-americano clássico” dirá que é tudo uma questão de dinheiro. Talvez! Mas isso pouco interessa. Outros igualmente



*Robert Hook (não existe nenhum retrato dele).
Será que Newton também é responsável por isto?
Da suspeita não se livra!*

ricos materialmente, mas muito mais ricos culturalmente, não conseguiram os mesmos resultados. O que interessa é que essas instituições incentivaram, protegeram e retiveram jovens (e menos jovens) mentes brilhantes, que surgiam em catadupa de todos os pontos do mundo à procura do “Eldorado da ciência” (e que muitos encontraram!). Apesar de não estar bem documentado sobre o assunto, estou em crer que será difícil “afugentar” uma “mente brilhante” numa instituição científica americana, só pelo simples facto de ser... brilhante! E o “anti-americano clássico” dirá uma vez mais: os americanos só sabem é invadir países estrangeiros. Lá isso é verdade, dirá o que procura não ser faccioso: tem toda a razão! Desde 1901, além do Panamá, Nicarágua, Cuba, Afeganistão e Iraque, os americanos também invadiram a Suécia mais de 100 vezes. E dessas, 79 delas foram para receber o Prémio Nobel da Física. Na Europa, quatro dos Institutos mais prestigiados, como os de Cambridge, Gottingen, Copenhaga e Munique, pelos quais foram responsáveis quatro dos grandes génios da física contemporânea (Rutherford, Sommerfeld, Max Born e Niels Borh), também protegeram mentes realmente brilhantes que a eles recorreram (inclusive muitos judeus fugindo ao regime nazi). Contudo, apenas foram responsáveis por cerca de 12 Prémios Nobel da Física. Porquê? Talvez se obtenham algumas respostas lendo os últimos três capítulos de “Mais Rápido que a Luz” de João Magueijo, Professor de física teórica do Imperial College de Londres. Não direi que toca na ferida. Direi sim, que, com grande coragem, enterra, forte e feio, a faca na ferida. E antes que me venham acusar de que estou novamente a pretender “arrotar”⁽¹⁾ erudição vou acabar com este historial perguntando: o que teria sido a ciência, se todos os responsáveis por ela fossem como Newton (na sua faceta má), e

o que seria hoje a ciência, se o mundo da ciência não estivesse repleto de Newtons? (repito, na sua faceta má).

E como muitos já estão ansiosos por abandonar esta leitura, vou terminar com uma homenagem aos que foram ou são génios-inteligentes, e também aos que, não ganhando prémios Nobel, foram ou são suficientemente inteligentes na direcção de instituições donde saíram e saiem a maioria dos Prémios Nobel. Sem eles, não existiria esta execrável máquina em que escrevo, cheia de micro-chips derivados da areia, aparentemente inteligente, que segundo os “experts”, tem um QI elevadíssimo mas um QE e QEs = 0. Sem ela, mais os incontáveis micro-chips da Internet, eu não teria escrito estas “divagações esquizóides filosófico-carnavalescas” para ocupar espaço no Boletim da APU. E aqui fica também a minha homenagem, quer aos cientistas portugueses que fizeram escola, quer aos que tiveram oportunidade de o fazer e não o fizeram por culpa alheia. Fica também o meu repúdio, quer pelos da “culpa alheia”, quer pelos que também se imortalizaram pelo seu “comportamento Newtoniano”, tão actual como a Lei da Atracção Universal.

(1) Actualmente, só um tolo poderá pensar que engana alguém com o que debita em “crónicas” deste tipo (que estão a tornar-se crónicas). Numa noite, vai-se à Internet, entramos no “google” ou no “yahoo”, introduzem-se as “palavras-chave” e obtemos informação que dá para fazer dez crónicas e passar por erudito.

Nota do Autor:

Qualquer semelhança com personagens da vida real, nacionais ou internacionais, vivas ou mortas, não é pura coincidência. É apenas uma referência.

Próximas Organizações Científicas Nacionais

23 a 26 de Setembro

**IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Andrologia
e I Curso Básico de Medicina Sexual
– No Limiar da Medicina Sexual**
Évora Hotel

16 e 17 de Outubro de 2004

4º Encontro Nacional de Jovens Urologistas
Hotel Marriott – Óbidos

22 e 23 de Outubro

**II Jornadas do Serviço de Urologia do Centro Hospitalar
Médio Tejo, S.A. – A Mulher e a Criança em Urologia**
Estalagem de Vale Manso, Abrantes

28 a 30 de Outubro

**VIII Simpósio da Associação Portuguesa de Urologia
– Prevenção em Urologia**
Hotel Crowne Plaza Resort – Funchal

5 de Novembro

**1^{as} Jornadas do Serviço de Urologia do Hospital Pulido
Valente – Urologia na Medicina Familiar**
Anfiteatro do Hospital Pulido Valente

18 a 20 de Novembro

**20º Aniversário do Grupo Português Génito-Urinário
da EORTC**
Hotel Tivoli- Almansor, Carvoeiro

Dia do Sénior 2004

A Direcção da APU incumbiu a organização do 4º Dia do Sénior, no passado dia 3 de Julho, ao Dr. Joshua Ruah, para desta vez homenagear os Drs. Fernando Xavier, Henrique de Carvalho, e Sousa Sampaio. O programa constou de um passeio descobrindo emblemáticos locais da Baixa Lisboa, guiado pelo olissipógrafo António Valdemar. O percurso incluiu o Miradouro de S. Pedro de Alcântara, Largo da Misericórdia, Igreja e Museu de S Roque, Teatro da Trindade, Largo de Camões e Estátua de



Eça de Queiroz na Rua do Alecrim. Durante este passeio houve um almoço no restaurante Tavares Rico com uma ementa que fez recordar o “Jantar em Tormes”, descrito em “A Cidade e as Serras” de Eça de Queiroz.

Na sede da APU teve lugar a cerimónia aos homenageados que receberam a medalha de prata da APU e um cistoscópio miniatura em prata concebido pelo Dr. Ruah e pela escultora Patrícia Bilé.

Museu da Urologia

O 4º Dia do Sénior ficou ainda marcado pela inauguração do Pequeno Museu da Urologia e a projecção do CD-ROM “Museu Fotográfico da APU” organizado pelo Dr. Manuel Ferreira Coelho, responsável também pela reunião do espólio – constituíram contribuição importante antigos instrumentos cirúrgicos, propriedade do Prof. Matos Ferreira e do Dr. Joshua Ruah.



Cistoscópio miniatura em prata



Relatório de Contas e Actividades

Abaixo publicamos Relatórios de Contas e Actividades da Direcção da APU a serem aprovados pelo Conselho Fiscal e Assembleia Geral a realizar-se no decorrer do VIII Simpósio da Associação Portuguesa de Urologia, a realizar-se no Funchal, de 28 a 30 de Outubro de 2004

Relatório e contas 2003

Nota Introdutória

No desenvolvimento da sua actividade durante o período compreendido entre Janeiro de 2003 a Dezembro de 2003 a Associação Portuguesa de Urologia viu-se confrontada com a necessidade de satisfazer alguns requisitos técnico-legais afim de dar cumprimento a alguns preceitos estabelecidos pelo Ministério das Finanças para este tipo de associação.

Assim e em consonância com os prazos estabelecidos pelo Ministério das Finanças para apresentação de alguns dados relativos à nossa actividade, entendeu por bem esta Direcção proceder à alteração da periodificação do Relatório Anual para as datas acima referidas.

Tesouraria

Apresentando-se as contas finais com os seguintes saldos:

Caixa	1.618,27
Depósitos à Ordem	27.464,63
Depósitos a Prazo	325.000,00

Receitas

As receitas que neste período foram postas à disposição da Associação, advém essencialmente de patrocínios efectuados por empresas da indústria farmacêutica, para cobrir eventos que esta direcção foi efectuando durante este período.

Apoios Recebidos	244.666,27
Quotizações Recebidas	8.528,76
Proveitos Financeiros	9.835,09

Despesas

As despesas efectuadas foram maioritariamente utilizadas para cobrir custos com eventos realizados, assim como para assegurar o normal funcionamento de toda a estrutura da Associação.

Custos com eventos	128.804,41
Custos estruturais	9.820,54
Impostos	2.278,02
Custos Administrativos	30.258,89

Nota Final

Ao ser introduzida uma nova dinâmica na gestão da Associação, veio proporcionar um maior controlo dos serviços, com especial destaque para a elaboração de peças financeiras mensais onde são discriminadas todas as receitas assim como todas as despesas originadas com o desenvolvimento normal da nossa actividade traduzindo-se no final, num resultado positivo neste de 91.868,26 euros.

Relatório e contas intercalar para o período de Janeiro a Agosto de 2004

Nota Introdutória

Dando continuidade ao trabalho iniciado no ano transacto vimos apresentar um relatório e contas intercalar da actividade desenvolvida durante o período compreendido entre Janeiro de 2004 a Agosto de 2004

Tesouraria

Apresentando-se as contas nesta data com os seguintes saldos:

Caixa	126,97
Depósitos à Ordem	29.365,67
Depósitos a Prazo	380.000,00

Receitas

As receitas que neste período foram postas à disposição da Associação, advém essencialmente de patrocínios efectuados por empresas da indústria farmacêutica, para cobrir eventos que esta direcção foi efectuando durante este período.

Apoios Recebidos	139.299,50
Quotizações Recebidas	3.437,10
Proveitos Financeiros	6.064,50

Despesas

As despesas efectuadas foram maioritariamente utilizadas para cobrir custos com eventos realizados, assim como para assegurar o normal funcionamento de toda a estrutura da Associação.

Custos com eventos	57.855,11
Custos estruturais	12.036,80
Impostos	3.197,52
Custos Administrativos	23.203,79

Desenvolvimento De receitas/despesas por eventos

	Receitas	Despesas	Saldo
Dia da Incontinência	10.000,00	2.926,24	7.073,76
Dia da Próstata	24.000,00	366,00	23.634,00
Acta Urológica	31.400,00	16.667,02	14.732,98
Boletim Informativo	13.780,00	3.570,00	10.210,00

Nota Final

Para o período em causa é de salientar que a actividade desenvolvida veio proporcionar um resultado positivo de 52.507,88 euros

Relatório de Actividades

Junho de 2003 a Agosto de 2004

Congresso da APU – 5 a 7 de Junho 2003 – Caesar Park Penha Longa Hotel, Sintra. Organizado pelo Prof. Matos Ferreira

Reuniões do Conselho Directivo

05 de Junho de 2003 – Caesar Park Penha Longa Hotel, Sintra

12 de Julho de 2003 – Sede da APU

11 de Outubro de 2003 – Hotel Porta do Sol – Caminha

13 de Dezembro de 2003 – Sede da APU

17 de Janeiro de 2004 – Sede da APU

03 de Abril de 2004 – Sede da APU

10 de Julho de 2004 – Sede da APU

Assembleia Geral – 06 de Junho de 2003 – Caesar Park Penha Longa Hotel, Sintra

Assembleia Geral Extraordinária – 13 de Dezembro de 2003 – Sede da APU

05 de Junho de 2003 – na reunião do Conselho Directivo foi aprovado o Protocolo de Cooperação com a Sociedade Portuguesa de Andrologia, que passou a ter oficialmente como sede as instalações da APU

11-12 de Outubro de 2003 – 3º Encontro Nacional de Jovens Urologistas – Hotel Porta do Sol em Caminha organizado pelo Prof. Pedro Vendeira

17-19 de Outubro de 2003 – Encontro do Comité Executivo da ESRU (European School of Residents in Urology), Lisboa (sede da APU) organizado pelo Dr. Pedro Nunes

13 de Dezembro de 2003 – Associados Institucionais – Por deliberação da Assembleia Geral foram admitidas 18 empresas da Indústria Farmacêutica como Associados Institucionais

Prémio Boehringer – Oferta de um uroflozómetro ao autor do melhor trabalho enviado para a Revista Acta Urológica durante o ano de 2004

Foi criada uma Bolsa no valor de 1.000,00 aos urologistas portugueses associados que apresentarem trabalhos científicos em congressos internacionais

Bolsas APU 2004

Investigação Básica – patrocínio do Laboratório Jaba Farmacêutica

Investigação Clínica – patrocínio dos Laboratórios Abbott

29 de Janeiro de 2004 – Dia da Incontinência Urinária – Sede da APU

20 de Maio de 2004 – Dia da Próstata – Sede da APU

Elaboração de um livro (Árvores de Decisão na Clínica Urológica) a ser futuramente editado com o patrocínio da GSK, destinado a médicos de família

O Director da Revista Acta Urológica passou a ser o Dr. Manuel Mendes Silva

Dr. Manuel Ferreira Coelho nomeado representante oficial da APU na ESUI (European School of Urology Imaging)

03 de Julho de 2004 – Dia do Urologista Sénior, organizado pelo Dr. Joshua Ruah, tendo sido homenageados os Drs. Henrique de Carvalho, Fernando Xavier e Sousa Sampaio

Inauguração do Pequeno Museu da APU

Concessão de Patrocínio Científico às seguintes iniciativas:

31 de Maio e 1 de Junho 2003 – Jornadas Urológicas dos Açores – Ponta Delgada – Dr. Manuel Rebimbas

3 de Outubro de 2003 – Jornadas “Síndrome de Congestão Pélvica – Dos Conceitos Anátomo-fisiopatológicos às Alternativas Terapêuticas”- Instituto de Educação Médica – Dr. Luís Mota Capitão

17 de Outubro de 2003 – Workshop – “Laser da Próstata” – Hospital Pulido Valente – Dr. Tomé Lopes

27-28 de Outubro de 2003 – Update in Urology – Hotel Solverde, em Espinho, realizado pelo Dr. Calais da Silva

9 de Janeiro de 2004 – 1º Curso de Urologia do Serv. Urologia do Centro Hosp. Médio Tejo – Dr. Paulo Vasco (Hosp. Abrantes)

09 a 23 de Janeiro de 2004 – 1º Curso de Urologia do Centro Hosp. Médio Tejo – Hospital de Torres Novas

16 a 18 de Janeiro de 2004 – III Congresso da APNUG – Hotel Palácio no Porto – Dr. Mário João Gomes

4 e 5 de Março 2004 – V Jornadas de Urologia do Hospital D. Pedro V – Porto – Dr. Avelino Fraga

20 de Março de 2004 – I as Jornadas Urológicas do Alentejo – Arraiolos – Dr. João Varela e José Dias (Hosp. Misericórdia de Évora)

1 e 2 de Abril de 2004 – IV Jornadas de Urologia em Medicina Familiar, Lisboa – Dr. Manuel Mendes Silva

31 de Maio a 01 de Junho de 2004 – II Jornadas de Urologia dos Açores – Ponta Delgada – Dr. Manuel Rebimbas

22 e 23 de Outubro de 2004 – 2as Jornadas do Serv.Urologia do Centro Hosp.Médio Tejo – Estalagem de Vale Manso – Dr. Paulo Vasco

Representação da APU

A APU participou no Congresso Brasileiro de Urologia em Foz do Iguaçu, Brasil, realizado de 25-30/10/2003, com um Simpósio sobre “Re-educação Sexual após Prostatectomia Radical” no qual foram palestrantes os Drs. Manuel Mendes Silva, Nuno Monteiro Pereira, Lafuente de Carvalho e Pedro Nunes

A APU participou no IV Congresso Luso-Goês de Medicina em Goa (24-28/11/2003)

Através dos Drs. Manuel Mendes Silva, Mário Reis, Helder Monteiro, Francisco Rolo e João Dias

A APU esteve representada no Spring Meeting da EBU, realizado de 23-25/04/2004 em Bucareste, com a presença dos Drs. Gomes de Oliveira e Pedro Nunes, este último como Chairman da ESRU (European School of Residents in Urology)

O Presidente da APU foi convidado a estar presente no Congresso da Associação Espanhola de Urologia realizado de 5-9/06/2004 em Oviedo, tendo proferido uma conferência sobre “Ética e Urologia”

O Presidente e o Secretário-Geral da APU participaram na reunião da CAU que se realizou durante o Congresso da AUA, em São Francisco, em Maio de 2004

A APU teve representação no Congresso da CAU realizado em Punta Cana, de 18-23/09/2004 com um Simpósio, por ela organizado, em que participaram os Drs. Manuel Mendes Silva, Prof. Alfredo Mota e Dr. Francisco Rolo

Notícias



O Serviço de Urologia do Hospital Geral de Santo António

Humanismo – Qualidade – Tecnologia

O Dr. Adriano Pimenta está de parabéns pela elegante e vistosa brochura que ilustra aspectos históricos e logísticos do Serviço que dirige, constituindo uma oportunidade de conhecer e avaliar as qualidades assistenciais e de investigação daquele Serviço.

Alteração dos Estatutos

Já foi feita a escritura em notário e publicado em Diário da República das alterações dos estatutos, que agora estão disponíveis na nossa página da net, para consulta dos interessados.

Participação da Delegação Hispano-Portuguesa (SINUG) no ICS/IUGA Joint Meeting

Paris, 23 a 27 de Agosto de 2004

Como em anos anteriores a reunião da ICS/IUGA convidou a SINUG (Sociedade Ibérica de Neurourologia e Uroginecologia) a realizar uma reunião de delegados espanhóis e portugueses, cujo responsável nacional foi o Dr. Mário João Gomes, urologista do Hospital Geral de Santo António. A representação portuguesa contou ainda com Francisco Cruz, Liana Negrão, Andrade Moniz, Camilo Esteves, Teresa Mascarenhas, Vaz Santos, Miguel Ramos e Francisco Rolo em representação da APU.



Visite a página da APU na Internet

O número de visitas tem aumentado mas não tanto como merece. Este local está presentemente vivo e em constante actualização. Habitue-se a visitá-lo periodicamente e vai por certo achar que não perde tempo. Envie-nos críticas e sugestões.

Visite-nos em www.apurologia.pt

Centro de Documentação e Informação da GSK

O Departamento Médico da GSK esteve na sede da APU para apresentar e divulgar as amplas capacidades de recursos documentais que colocam à disposição dos sócios da APU. Trata-se de um protocolo com as sociedades científicas para informação, formação e divulgação dos membros das sociedades. Os representantes expuseram os recursos documentais e os apoios que podem prestar a acções de formação e informação. Chama-se CDI – Centro de Documentação e Informação GSK. Voltaremos a este assunto no próximo BIAPU para informações mais detalhadas.

Sessões Clínicas do Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente

Caro Colega,

Vamos iniciar no próximo mês de Setembro as Sessões Clínicas do Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente que esperamos venham a constituir um espaço de debate e de divulgação científica.

Vão ter uma regularidade mensal ou bimensal e serão sempre realizadas no Serviço de Urologia ou no Anfiteatro do Hospital Pulido Valente às 20 horas.

Inicialmente pensadas para o staff do Serviço, entendemos divulgá-las junto dos colegas pela qualidade dos palestrantes e interesse que os temas irão certamente suscitar.

Caso tenha interesse em participar nalguma destas reuniões, será para nós um privilégio recebê-lo, agradecendo que, por razões logísticas, o comuniquem previamente.

Com os melhores cumprimentos pessoais

Tomé Lopes

Director do Serviço de Urologia do Hospital Pulido Valente



Participação no Congresso da Associação Espanhola de Urologia

Por convite da organização, o Presidente da APU, Dr. M. Mendes Silva, participou no Congresso Nacional Espanhol o qual teve lugar na cidade de Oviedo, de 4 a 8 de Junho de 2004, contribuindo assim para uma maior aproximação e colaboração, nas actividades científicas das Associações Espanhola e Portuguesa.

29 de Setembro

Tratamento do Carcinoma da Próstata

- Localmente avançado - Gleson 7

Palestrante: Prof. Dr. Alberto Matos Ferreira

Moderador: Dr. Branco Palma

13 de Outubro

Angiografia de Intervenção em Urologia

Palestrante: Prof. Dr. Martins Pisco

Moderador: Dr. João Varela

16 de Novembro

Cirurgia Renal Percutânea

Palestrante: Dr. Joshua Ruah

Moderador: Dr. Matos Pereira

15 de Dezembro

Uma Unidade de Endourologia - Como criar, como gerir?

Palestrante: Dr. Helder Monteiro

Moderador: Dr. Palma Reis

Calendário de Eventos Nacionais e Internacionais

2004

23 a 26 de Setembro

IX Congresso da Sociedade Portuguesa de Andrologia e I Curso Básico de Medicina Sexual

ÉvoraHotel

www.spandrologia.pt;

E-mail: geral@spandrologia.pt

3 a 7 de Outubro

27th Congress of the Société Internationale d'Urologie (SIU)

Honolulu – Hawaii – USA

www.siu2004.com

E-mail: info@siu2004.com

16 a 17 de Outubro

4º Encontro Nacional de Jovens Urologistas

Hotel Marriott – Óbidos

E-mail: paulotemido@simplesnet.pt

ou carlosrabaca@clix.pt

17 a 21 de Outubro

11th World Congress of the International Society for Sexual and Impotence Research (ISSIR)

Buenos Aires – Argentina

www.issir2004.org;

E-Mail: secretariat@issir.org

28 a 30 de Outubro

VIII Simpósio da Associação Portuguesa de Urologia

Funchal – Madeira

www.apurologia.pt

E-mail:

apurologia@mail.telepac.pt

2 a 5 de Novembro

22nd World Congress on Endourology and SWL

Mumbai – Índia

www.wce2004.com

E-mail: mrdesai@wce2004.com

17 a 19 de Novembro

Joint Meeting of the European Society of Uro-Technology and the European Society for Transplantation Urology

Barcelona - Espanha

www.uroweb.org

E-mail:

congress.consultants@uroweb.nl

18 a 20 de Novembro

Reunião Comemorativa do 20º Aniversário do Grupo Português Génito-Urinário da EORTC

Hotel Tivoli – Almansor

E-mail: calais@seuggpgu.org

1 a 3 de Dezembro

V Congresso Luso-Moçambicano de Medicina, Urologia e Dermatologia

Cidade de Maputo – Moçambique

E-mail:

Teresa.alves@masterturismo.pt

5 a 8 de Dezembro

7th Congress of the European Society for Sexual and Impotence Research (ESSIR)

Londres (Inglaterra)

www.essir2004.org

E-mail: essir@cpo-hanser.de

12 a 15 Dezembro 2004

3rd European Urological Winter Escape Meeting

Playa das Américas – Tenerife

www.uroweb.org

E-Mail:

congress.consultants@uroweb.nl

2005

5 a 9 de Fevereiro

14th European Urological Winter Forum

Davos – Suíça

www.uroweb.org

E-mail: esu@uroweb.nl

16 a 19 de Março

XXth Congress of the European Association of Urology

Istambul – Turquia

www.uroweb.org

E-mail: congress.consultants@uroweb.nl

21 a 26 de Maio

AUA Annual Meeting

San António – Texas – USA

www.auanet.org

4 a 7 de Junho

Congresso da Associação Espanhola de Urologia

San Sebastian – Espanha

www.aeu.es

aeu@viajeseci.es

12 a 16 de Junho

8th International Congress of Andrology

Sheraton Walkerhill Hotel – Seoul

– Korea

www.ica2005.org

16 a 18 Junho

11th European Symposium on Urolithiasis – 4th eULIS Sympoium

Coburg, Germany

www.eulis2005.com

23 a 25 de Junho

Congresso da Associação Portuguesa de Urologia

Porto

www.apurologia.pt

E-mail:

apurologia@mail.telepac.pt

9 a 12 de Agosto

30th Annual Meeting of the International Urogynecological Association (IUGA)

Copenhagen - DK

www.iuga2005.icsdk

E-mail: iuga2005@ics.dk

29 de Agosto a 2 de Setembro

35th Annual Meeting of the International Continence Society

Palais des Congrès de Montréal

– Canada – www.icsoffice.org

E-mail: info@icsoffice.org

23 a 28 de Outubro

XXX Congresso Brasileiro de Urologia

Brasília